

Decreto institui o Plano Estratégico de Logística e Cargas do Estado do Rio

AVANÇO | Objetivo é orientar políticas públicas para incrementar o setor



O PELC envolve integração entre Governo do Estado, parceiros da iniciativa privada e entidades ligadas ao tema: modais na área de Transportes foram considerados

Foi publicado, no Diário Oficial de ontem, o decreto que institui o Plano Estratégico de Logística e Cargas do Estado do Rio de Janeiro (PELC RJ) 2045 e suas futuras atualizações. O objetivo do documento é orientar políticas públicas para consolidar e desenvolver a rede logística no estado, buscando maior eficiência e redução de custos.

O PELC RJ 2045, elaborado por técnicos da Secretaria de Transportes com o apoio do Banco Mundial, é resultado de ampla consulta aos profissionais envolvidos em diversas regiões do território fluminense, por meio de entrevistas, oficinas, seminários e reuniões com associações de classe e universidades, além da aplicação de pesquisas de campo, levantamento de dados e simulações.

– O PELC é a base de uma

política para o transporte de cargas e logística no estado, com cenários até o ano de 2045. É um plano diretor e estratégico, que tem como objetivo transformar o Rio em uma plataforma logística de classe mundial – disse o secretário de Transportes, Rodrigo Vieira.

De acordo com o decreto, ficam criados o Conselho Gestor do PELC, com participação da iniciativa privada, e o Fórum Cooperativo Intergovernamental, no âmbito da administração estadual, tendo a Secretaria

de Transportes como Secretaria-Executiva.

O PELC RJ 2045 é resultado de consulta aos profissionais do segmento

O Conselho Gestor tem como objetivo envolver a sociedade e o meio empresarial para atuar como elemento indutor do Plano, definindo metas, monitorando sua implementação e acompanhando o cumprimento de suas

diretrizes. Poderá, ainda, solicitar o aprofundamento de estudos específicos e adequações de projetos.

Já o Fórum Cooperativo será responsável pela garantia da coordenação pública interna das políticas propostas, visando proporcionar a necessária agilidade e coerência interna do setor público estadual para a implementação dos projetos.

Além da Secretaria de Transportes, farão parte do Fórum as secretarias de estado da Casa Civil e Desenvolvimento Econômico;

co; de Obras; do Ambiente e de Fazenda, além do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ), Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários, Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (Agentransp).

– O PELC envolve uma integração entre Governo do Estado, parceiros da iniciativa privada e entidades ligadas ao tema. Todos os modais na área de transportes foram considerados. O Plano tem importância fundamental para o Rio, uma vez que a localização do estado é muito privilegiada. Os investimentos que o estado não tiver condição de fazer, o setor privado será chamado a cooperar por meio dos diversos modelos de parceria – afirmou o secretário da Casa Civil, Christino Áureo.

Secretaria de Transportes dará suporte técnico

Caberá à Secretaria de Transportes organizar e conduzir as pautas das reuniões, dar suporte aos trabalhos técnicos, coordenar o andamento e a implementação das proposições e encaminhar ao Governador do Estado as propostas aprovadas junto ao Conselho Gestor e ao Fórum. A pasta

será responsável por harmonizar as políticas de transporte nas diversas esferas de governo.

Ainda segundo a publicação, a Secretaria de Transportes terá que apresentar, no prazo de 30 dias, um relatório contendo as principais diretrizes extraídas da reunião inicial com o Conselho e o Fórum.